

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS LIBERTADORAS EM RODAS DE CONVERSA COM ADOLESCENTES: O CUIDADO DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Anna Beatriz Marques Roque  
Inez Silva de Almeida  
Andréia Jorge da Costa  
Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa

**Autores:** Juliana de Souza Fernandes  
Natália Vasconcelos Nunes Azevedo  
Maria Vitória Marinho Portela  
Beatriz da Silva Tosta de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A adolescência é uma etapa de crescimento e desenvolvimento do ser humano, caracterizada por transformações biopsicossociais, e marcada por conflitos e instabilidades. O adolescente é descrito pelos estudiosos da área, como um ser que vivencia um universo de vulnerabilidades. Nesse sentido, necessita fundamentalmente de suporte físico e emocional, ou seja, de uma rede de apoio. Por ser caracterizado como um grupo vulnerável, faz-se imprescindível a disseminação de informações através de experiências e compartilhamento de saberes, sejam formais ou informais. Objetivo: relatar as experiências de graduandos de enfermagem e enfermeiros sobre as rodas de conversa ocorridas em um ambulatório especializado em saúde do adolescente de uma Universidade Pública no Estado do Rio de Janeiro. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido através do projeto: "Grupos com adolescentes em saúde e sexualidade", durante os meses de março de 2018 a março 2019. Foram atendidos 240 adolescentes, através de rodas de conversa realizadas duas vezes por semana, por graduandos de enfermagem, residentes de enfermagem e enfermeiros. Resultados: Dentre as temáticas abordadas destacam-se o bullying, as relações familiares, a prevenção de IST/Aids, a sexualidade, a gravidez indesejada na adolescência, a privacidade no mundo virtual, os distúrbios alimentares, a depressão, a violência, entre outros. A educação libertadora de Paulo Freire possibilitou que houvesse um diálogo dinâmico e a exposição do conhecimento de todos, uma vez que o conhecimento é construído a partir da troca. Utilizando-se da problematização, a ampliação e o compartilhamento de saberes favorecem a prevenção de agravos, promovendo adolescentes mais envolvidos com sua saúde. Conclusão: A educação de Freire visa promover o processo reflexão-ação-reflexão, por meio da pedagogia da libertação. Sendo assim, este trabalho é de relevância para os usuários adolescentes do serviço de saúde, haja vista expressar uma estratégia que contribui para o aumento da qualidade de vida dessa parcela significativa da população, e incentivar a educação em saúde por parte de profissionais e acadêmicos.